

POR QUE A HUMANIDADE PRECISA DE RESGATE

Nota para o orador:

Ajude a assistência a compreender por que o resgate é necessário e a ter apreço por esta provisão. Explique os benefícios e as bênçãos que podemos receber agora e no futuro, desta que é a maior dádiva de Deus.

POR QUE HAVIA NECESSIDADE DE UM RESGATE (5 min)

O resgate é a maior dádiva de Deus para a humanidade. (*w91 15/2 10*)

É a base de nossa esperança de vida eterna. (Jo 3:16)

O pecado de Adão fez com que houvesse necessidade de resgate. (Ro 5:12)

Por serem imperfeitos e pecadores, os descendentes de Adão não podiam providenciar sua própria libertação da morte nem seu resgate. (Sal 49:7, 8)

Num gesto de amor, Deus enviou seu Filho para morrer como resgate. (Mr 10:45)

Crer que Jesus morreu como resgate em lugar da humanidade pecadora é fundamental no cristianismo verdadeiro.

Contudo, os cristãos nominais em geral não conseguem citar a fonte bíblica desta doutrina nem explicá-la. (*w91 15/2 4*)

Os verdadeiros cristãos devem tanto entender esta doutrina como serem capazes de explicá-la. (Ef 3:18)

O que é o resgate? Quem o providencia? A quem é pago? Quais são os seus benefícios?

COMO A CRISTANDADE REJEITOU O RESGATE (5 min)

Atualmente, poucos clérigos da cristandade acreditam na doutrina do resgate conforme é ensinada na Bíblia. (*w91 15/2 3-7*)

Após a morte dos apóstolos, os líderes eclesiásticos viram-se num emaranhado de disputas teológicas. (At 20:29, 30; 2Ti 4:3, 4)

Eles não conseguiam chegar a um acordo a respeito de questões como: a quem o resgate foi pago? Por que fez-se necessário tal pagamento?

Alguns teólogos achavam que Deus havia pago o resgate a Satanás.

Alguns argumentavam que a morte de Cristo não servia como resgate — ou como uma troca equivalente —, que a justiça exigia a morte de alguém que fosse “Deus e homem”.

À medida que esta teoria passou a ser amplamente aceita, o termo “resgate” caiu em desuso.

Hoje, em muitas igrejas não se ensina a respeito do resgate.

Teólogos católicos e protestantes continuam a colocar a tradição e a sabedoria humana acima das Escrituras. (Je 8:9)

Em contraste, a revista *A Sentinela* vem defendendo a doutrina do resgate já por mais de 100 anos! (*ju 47-8, 619-21*)

Podemos chegar a um entendimento claro dessa doutrina se deixarmos que as Escrituras falem por si mesmas.

RESGATE CORRESPONDENTE (20 min)

Resgate é o preço pago para comprar ou conseguir de volta livramento de alguma obrigação ou circunstância indesejável.

Nas Escrituras Hebraicas, a palavra para resgate deriva-se de um verbo que significa “cobrir”. (*w99 15/2 13-15; w91 15/2 11-12; it-3 422*)

Um resgate, ou cobertura, precisa corresponder exatamente àquilo que ele cobre, quer no formato, quer no valor.

Assim, a justiça divina exige “alma por alma, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé”. (De 19:21)

Exigia-se uma vida perfeita, correspondente, para resgatar ou cobrir a vida que Adão perdeu. (*w91 15/2 12-13*)

Um Deus-Homem não corresponderia a Adão; a morte deste não equilibraria a balança da justiça.

Sacrifícios animais não serviam, pois os humanos são superiores aos animais. (He 10:1-4)

Nenhum humano imperfeito podia providenciar o resgate. (Jó 14:4)

Jeová providenciou o resgate quando ofereceu Jesus “como resgate correspondente por todos”. (1Ti 2:6; *w91 15/2 13-16*)

Visto que Jesus correspondia exatamente a Adão, não foi preciso sacrificar milhões de humanos para corresponder a cada descendente de Adão. (Ro 5:19; 1Co 15:21, 22)

Jesus fez com que fosse possível anular a sentença de morte que recaía sobre a descendência de Adão. (He 2:9)

O poder destrutivo do pecado foi assim eliminado em sua origem.

Mas a quem foi pago o resgate? (w91 15/2 14)

O Salmo 49:7 mostra claramente que o resgate foi pago “a Deus”.

Embora Deus tanto tenha providenciado como recebido o resgate, não foi uma troca sem sentido, mecânica.

Insistir Deus no pagamento do resgate confirma seu apego imutável a princípios justos.

Deus permitiu que Jesus, seu Filho perfeito e sem pecado, morresse em uma estaca, em 14 de nissã de 33 EC, pagando assim o preço do resgate.

No terceiro dia depois de sua morte, Jesus foi levantado de entre os mortos como poderosa criatura espiritual. (At 10:40; 1Pe 3:18)

Jesus deu prosseguimento à sua obra redentora por apresentar a Deus o valor legal de sua vida humana perfeita. (He 9:11, 12, 24)

No Pentecostes de 33 EC, tornou-se evidente que Jeová havia aceitado o sacrifício de resgate. (At 2:1-4)

BENEFÍCIOS DO RESGATE (10 min)

Por meio do resgate, Jeová pode reconciliar consigo mesmo ‘as coisas na Terra e as coisas nos céus’. (Col 1:14, 20; w91 15/2 15-19)

O resgate possibilita o “novo pacto” com 144.000 para servirem como reis e sacerdotes no céu, com Cristo. (He 8:6-13; Re 5:9, 10)

Por meio deles, os benefícios do resgate serão gradativamente aplicados à humanidade, durante o Reinado Milenar. (1Co 15:24-26; Re 21:3, 4)

O resgate também reconcilia “as coisas na terra” — os que têm esperança de viver para sempre no Paraíso.

“Uma grande multidão” já ‘lavou as suas vestes compridas no sangue do Cordeiro’. (Re 7:9-17)

Estes se alegram por serem declarados justos, amigos de Deus como Abraão era. (Tg 2:23)

Depois de sobreviverem à grande tribulação, gradativamente serão ‘libertados da escravização à corrupção e terão a liberdade gloriosa dos filhos de Deus’. (Ro 8:21)

O resgate também nos beneficia no dia a dia.

Não é preciso nos sobrecarregar com sentimentos de que somos indignos.

Jeová não vê somente nossos defeitos e imperfeição; ele sabe o que poderemos ser quando o poder regenerador do sacrifício de resgate for plenamente aplicado. (w90 15/2 23)

Se erramos, precisamos nos arrepender e orar pelo perdão à base do resgate. (At 3:19; 1Pe 3:21; 1Jo 1:9)

Por meio de nosso Sumo Sacerdote, Jesus, podemos ‘nos aproximar, com franqueza no falar, do trono de benignidade imerecida, para obtermos misericórdia e ajuda no tempo certo’. (He 4:14-16)

ACEITE A BENIGNIDADE IMERECIDA DE DEUS (5 min)

A provisão do resgate é a maior prova do amor de Jeová por nós. (Ro 5:8)

Evidencia-se também o amor de Jesus, já que ele se ofereceu voluntariamente como resgate. (Jo 15:13)

Todos precisam manifestar sua gratidão a Deus e a Cristo pelo amor que eles demonstraram.

Exerça fé no sacrifício resgatador de Jesus. (Jo 3:16; 17:3)

Mostre apreço de coração pelo resgate, prestando um serviço zeloso a Deus. (2Co 5:14)

Fale a outros desta maravilhosa provisão para a salvação. (Ro 10:10)

Mantenha uma conduta limpa. (1Pe 1:14-16)

Demos “graças a Deus, por intermédio de Jesus Cristo”, por esta dádiva incomparável — o resgate! (Ro 7:25)

(Apegue-se à matéria esboçada e observe o tempo indicado de cada seção. Não é necessário ler nem comentar todos os textos citados.)